

Terça-feira, 18/06/2002 - 16h21m

Acordo PT/PMDB em SP inclui pedir votos na TV

SÃO PAULO - Além de dividir o palanque em São Paulo, o PT e o PMDB já discutem a forma como poderão pedir votos nos programas eleitorais uma vez que a aliança a ser anunciada até o final da semana será apenas informal.

Segundo o presidente do PT paulista, Paulo Frateschi, o candidato do partido ao governo de São Paulo, José Genoíno, não poderá aparecer no horário gratuito do PMDB, mas outra pessoa poderá pedir votos ao petista. O mesmo vale para o presidente do PMDB paulista, Orestes Quércia, que deve concorrer ao Senado na chapa encabeçada por Genoíno.

O PMDB lançou uma chapa na qual o vice-presidente do diretório estadual, Aírton Sandoval, concorre ao governo paulista, apenas para garantir o horário eleitoral destinado à legenda.

- Estamos fazendo uma consulta jurídica para ver como ficaríamos os programas eleitorais. A aliança branca é inédita e não queremos ter problema jurídico de forma alguma. Entre o que estamos discutindo está a questão do espaço na TV, da formação de um comitê suprapartidário e da realização dos comícios. Estamos ganhando outro palanque e isso é bom para nós - disse Frateschi.

Quércia e Frateschi admitiram que há uma "pequena parcela contrária" nos dois partidos à coligação informal, mas que esperam "aparar as últimas arestas" ainda esta semana. A idéia é trabalhar em conjunto dentro das limitações impostas pela lei eleitoral.

- Será muito difícil transformarmos numa coisa só, mas será fácil trabalharmos em conjunto. Vamos pedir votos um ao outro, vamos tentar unir a militância. Mas cada um fará a sua campanha, mas quando for possível estaremos juntos - afirmou Quércia.

Débora Ribeiro, GloboNews.com